



**Oportunidades para o desenvolvimento de produções orgânicas no
Assentamento de São Domingos, Morrinhos, Goiás.**

Opportunities for the development of organic production in the settlement of “São Domingos”, Morrinhos, Goiás.

LABRADA SILVA, Ciro M.^{1,2}; CAVALCANTE, Ana C.^{1,3}; CARDOSO, Adriana M.^{1,4};
RAMOS, Darlan de A.^{1,5}; GOMES, Millene A.^{1,6}; DORNELLES, Milton S.^{1,7}

1 Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Goiás; 2 ciro20032003@gmail.com; 3
anacris.cavacante@gmail.com; 4 adrianacardoso11@gmail.com; 5 darlanufcg@gmail.com; 6
millenegomes@live.com.pt; 7 dornelles1010@gmail.com

Resumo

O presente trabalho, fruto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia, NEPA, do Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Goiás, se origina na necessidade de ampliar as produções orgânicas, acrescentar a renda dos produtores num contexto potencialmente rico, bem como favorecer um ambiente de saúde e bem estar em harmonia com a natureza. Tem como objetivo verificar as possibilidades para avançar na transição agroecológica na região de estudo, aportando elementos não contemplados até o presente na projeção das atividades agropecuárias, de comércio e consumo, nesse espaço. Através de uma metodologia participativa, com foco em um estudo de caso e enfoque multidisciplinar, identificou-se os potenciais desta região para acrescentar seu aporte ao campo das produções agroecológicas, com o fornecimento de novos produtos, gerando mais renda e ampliando as possibilidades de um consumo sadio, muito maiores do que comumente se considera.

Palavras-Chave: agroecologia; produtor familiar; valor agregado; inclusão social.

Abstract

This study, the result of the activities developed by “Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia” (NEPA), Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Goiás, originates in the need to expand the organic productions, add the income of producers in a potentially rich context and and promote a health environment and well-being in harmony with nature. It aims to determine the possibilities to advance agroecological transition in the study region, bringing elements not covered to date in the projection of agricultural activities, trade and consumption in this space. Through a participatory approach, focusing on a case study and multidisciplinary approach, the potential of this region was identified to add their contribution to the field of agro-ecological production, with the supply of new products, generating more income and expanding the possibilities of a sound consumption, much higher than is commonly considered.

Keywords: agroecology; family producer; value added; social inclusion.

Contexto

A pesquisa teve como espaço privilegiado um assentamento no estado de Goiás, focando a atenção como caso de estudo o Assentamento de São



Domingos, no município de Morrinhos. As pesquisas foram desenvolvidas diretamente perante um período de seis meses.

Os trabalhos sobre agroecologia estão cada vez mais crescentes, tendo em vista, as reais necessidades de superação do modo de agricultura convencional atual que, em situação não muito favorável, está sendo implementada por vários produtores de base da agricultura familiar. O processo de transição agroecológica propriamente dito se difunde como saída e/ou até mesmo “salvação”, dada às alterações impostas por ações antrópicas do sistema convencional, a exemplo: das espécies da flora, fauna e até mesmo o próprio solo que suporta toda a vida terrestre, da água, do ar, áreas imensas degradadas e o aumento das desigualdades acarretando em problemas como a fome e a miséria.

As ações têm sido inúmeras para o despertar da coletividade e a formação de pequenos grupos que de forma conjunta desencadeiam tantas outras ações que resultam em um único fim, o de produzir alimentos mais saudáveis que respeitem o desenvolvimento sustentável partindo de níveis locais e difundindo-se por toda parte, sendo uma busca atual da sociedade como um todo de estar se enquadrando numa situação que aborde desde o político, social, cultural e econômico que se estende até o ecológico.

Nesse contexto, os alimentos de origem agroecológica ganham espaço no mercado em meio de consumidores cada vez mais exigentes, preocupados com o futuro das suas gerações e do bem estar do planeta. Produzir alimentos saudáveis permite não só o bem estar do ser humano, mas também de toda a vida existente, em uma relação de harmonia e equilíbrio entre ser vivo e meio ambiente. Assim, o objetivo foi verificar as possibilidades para avançar na transição agroecológica na região de estudo, aportando elementos não contemplados até o presente na projeção das atividades agropecuárias, de comércio e consumo, nesse espaço.

Descrição da experiência

Metodologia



A metodologia utilizada baseou-se principalmente em métodos participativos, particularmente no Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e na sistematização de experiências. Foram empregados como sustento teórico as mais precisas e recentes aportes sobre a agroecologia, bem como a hermenêutica, no sentido da interpretação crítica dos discursos dos produtores intervenientes no processo, a fim de descobrir os pontos de partida dos conceitos e opiniões das pessoas entrevistadas, bem como nas atividades de observação de campo e análise de fontes bibliográficas.

Diagnóstico do Assentamento São Domingos

A região se caracteriza por uma grande variedade de produtos agropecuários, principalmente mandioca, alface, milho, banana, couve-flor, coentro, leite, beterraba, cheiro-verde, ovos, queijo. A comercialização é predominantemente local e se realiza em feiras locais, pequenos mercados, além de programas sociais, com destaque para as hortaliças e grãos.

Um fator preocupante é o número bastante reduzido de mão-de-obra nos espaços produtivos, tendo em vista de que 59% das pessoas são compostas apenas por uma mulher e um homem. A presença massiva de famílias menos numerosas torna-se real a partir do fato da busca de melhores condições trabalhistas, suposta qualidade de vida e financeira, mas na maioria dos casos os agricultores de origem familiar por meio de incentivos, linhas de crédito, e programas sociais acabam contornando essa situação tão alarmante que é a superlotação dos grandes centros por agricultoras e agricultores em sua maioria jovens.

Resultados

Aperfeiçoamentos possíveis nas práticas da agricultura orgânica em assentamentos

Algumas dificuldades foram encontradas, dentre elas, um insuficiente aproveitamento do potencial produtivo das unidades, bem como a não compreensão de que as produções agropecuárias podem ser fonte de renda,



além do mero processo de venda de produtos primários. Poderia se aproveitada a possibilidade de desenvolver uma cadeia produtiva de maior escala, que inclua o tratamento das produções agropecuárias, tanto no sentido de embalagens e apresentação do produto, quanto à criação de pequenas indústrias semi-artesanais, que transformem os produtos primários em alimentos processados. Estes alimentos poderiam ser processados sem a introdução de conservantes e outros produtos químicos, mantendo assim a qualidade de orgânicos já transformados.

Este tipo de atividades comporta muitas vantagens para os produtores: agrega valor aos produtos primários; permite ampliar as ofertas de alimentos; contribui para o máximo aproveitamento, já que os produtos processados que não foram comercializados diretamente, não se perdem. Representa uma alternativa às limitações na comercialização, no mesmo sentido de que o que não se vende como produto fresco no mercado, pode ter uma duração maior; possibilita oferecer novos empregos, inclusive para mulheres; e cria uma cadeia produtiva independente que favorece a realização do conjunto das produções.

Neste sentido existem muitas experiências na região, como na produção de rapadura e açúcar mascavo ou na fabricação de alimentos derivado do leite (doce, iogurtes, queijo frescal), que diversificam a oferta de produtos e agregam valor às produções locais. Outro elemento, já fora do processo produtivo, e mais de índole social e de relacionamento consiste no conflito habitual, entre os interesses do produtor familiar e do resto da comunidade, integrada por outros produtores e vizinhos em geral. Acontece que nem sempre se consegue uma adequada articulação entre os produtores, embora associados em cooperativas ou outras organizações. É um fato relevante, a necessidade de alcançar lideranças dentre o movimento camponês, lideranças que sejam capazes de juntar vontades, promover a agroecologia, incentivar o espírito empreendedor dos produtores, bem como de conciliar os interesses individuais com os coletivos, considerando que, num contexto dominado pelas grandes empresas do agronegócio e pelas organizações comercializadoras, somente a cooperação para o bem comum, dará resultados favoráveis.



Conclusões

O caminho na transição agroecológica ainda é longo. Torna-se necessário sensibilizar a consciência pública sobre a necessidade de produzir e consumir alimentos orgânicos/agroecológicos, pelos benefícios à saúde, o meio ambiente e as possibilidades de avançar na satisfação de necessidades básicas da população camponesa, tais como produzir em condições agroecológicas, promover o empreendedorismo, criar novas fontes de renda e de emprego, garantindo a sustentabilidade do desenvolvimento. Nesse contexto precisa-se da ação coletiva, capacitação dos produtores, bem como favorecer que as políticas públicas em matéria de agricultura agroecológica e sustentável, tenham um alcance maior junto dos produtores.